

AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE SATISFAÇÃO DOS GRADUANDOS, QUE CURSARAM DISCIPLINAS EM REDE NA UNIGRANRIO, COM A DIMENSÃO MATERIAL DIDÁTICO.

Mary Neuza Dias Galdino¹, Lúcia Inês Kronemberger Andrade², Vanessa Olmo Pombo³

¹UNIGRANRIO/Assessoria de Desenvolvimento Acadêmico (ADESA)/CPA, mndg@uol.com.br

²UNIGRANRIO/Núcleo de Educação a Distância (NEaD), lines@unigranrio.com.br

³UNIGRANRIO/Núcleo de Educação a Distância (NEaD), vanessa.olmo@unigranrio.com.br

Resumo – O estudo avaliativo foi baseado na abordagem centrada nos consumidores que considera que os sujeitos diretamente envolvidos são vistos como usuários do produto sem o poder de interferir no processo, mas com a oportunidade de apontar o seu nível de satisfação em relação ao serviço prestado pela IES. Para identificar o nível de satisfação dos graduandos que cursaram disciplinas em rede com a Dimensão Material Didático foi realizado um recorte da Avaliação do grau de satisfação dos discentes das disciplinas semipresenciais, aplicada pela UNIGRANRIO. Metodologicamente, foram utilizados métodos quantitativos que envolveram análise descritiva dos resultados e classificações a partir de informações estatísticas advindas de uma base de dados. A qualidade do material didático é uma potencialidade na oferta de disciplinas em rede, conforme verificado nos resultados dos indicadores da Dimensão avaliada.

Palavras-chave: Avaliação em EaD; Ensino a Distância; Educação em Rede.

Abstract – The evaluation study was based on the consumer-oriented approach that considers people directly involved are seen as users of the product without the power to interfere in the process, but with the opportunity to point your level of satisfaction with the service provided by IES. To identify the level of satisfaction of the students who attended courses in networking with Dimension Courseware was made a cut Assessment of the degree of satisfaction of students from disciplines semipresential applied by UNIGRANRIO. Methodologically, we used quantitative methods involving descriptive analysis and ratings from statistical information coming from a database. The quality courseware is a potentiality in offering courses in networking, as seen in the results of the indicators evaluated Dimension

Keywords: Evaluation in Distance Education, Distance Learning, Education Network.

1. Introdução

A Educação a Distância (EaD) não é novidade no cenário educacional brasileiro. Ações vêm sendo desenvolvidas, desde o início do século XX, que tornam evidentes a expansão dessa modalidade de ensino, alicerçadas por iniciativas do setor público e privado e aliadas às políticas expansionistas para o ensino e aos avanços tecnológicos. Especialmente, a partir da década de 80, foram intensificados estudos para o aproveitamento dos recursos tecnológicos como ferramentas efetivas de melhoria ao acesso à Educação, mas só nos últimos anos é que

vem se consolidando uma forma de comunicação mais eficiente mediada pelas tecnologias da informação e comunicação (TIC).

O processo de evolução da EaD pode ser classificado em fases ou gerações levando em consideração a prevalência dos tipos de mídias utilizadas como recursos pedagógicos. Alguns autores como Peters (2003), Maia e Mattar (2007) defendem a existência de três fases para EaD. Sartori (2006) e Martins (2007) propõem quatro fases para o ensino a distância. Já Campos, Costa e Santos (2007), Santos (2007), Moore e Kearsley (2007) e Formiga (2012) delimitam cinco fases para a EaD. O diálogo entre os autores, tomando como base os respectivos referenciais temporais da EaD, indica que as fases iniciais são comuns na concepção dos mesmos, evidenciando numa sequência cronológica a utilização da mídia impressa via correspondência e o rádio, a utilização da TV e fitas de áudio e videocassete e os computadores que possibilitaram através da *Internet* o correio eletrônico e a videoconferência. As fases finais, especialmente, a quarta, se destacaram pela valorização do uso dos recursos computacionais e pela chegada da banda larga. Para alguns autores essa é a última fase na cronologia. A quinta fase, intimamente ligada a quarta, enfatiza uma forma mais flexível e inteligente de comunicação em rede. Na Figura 1 são identificadas cinco gerações da educação a distância.



Figura 1 – As gerações de EAD.

Este estudo enfatizou a quinta fase de EaD que aborda mais especificamente a educação em rede.

2. Educação em rede

Na perspectiva de uma comunicação mais flexível e inteligente, propiciada pelo uso de recursos computacionais como forma de motivar o aluno a explorar o conhecimento fora da sala de aula, a educação em rede vem se firmando como proposta inovadora no campo

educacional. Nesse contexto, vislumbra-se uma nova relação com o saber permeada pelo desafio da passagem e convivência de um novo modelo de ensino centrado no aluno.

Segundo Silva:

A inserção de tecnologia com toda a sua parafernália no cotidiano escolar fornece a base para uma potencial revolução no aprendizado, deslocando, inclusive, o *locus* do poder do professor para o aprendiz. A informática abre um espaço sem fronteiras nas mãos dos aprendizes; através dela é possível se trabalhar em tempos e maneiras individualizadas, em velocidades variadas. Por muito tempo, a educação tem feito promessas infundadas para atender às necessidades únicas dos indivíduos e ensiná-los de que maneira aprender. A era da informação com seus computadores pessoais pode tornar essa meta realidade (SILVA, 2004, p. 21).

No ensino superior, a educação em rede foi apropriada pelas Instituições de Ensino Superior (IES) através da oferta de atividades semipresenciais. Trata-se de oferta de atividades na modalidade de ensino a distância, que de acordo com a Portaria nº 4.059 (BRASIL, 2004), se caracterizam como “atividades didáticas, módulos ou unidades de ensino-aprendizagem centrados na autoaprendizagem e com a mediação de recursos didáticos organizados em diferentes suportes de informação que utilizem tecnologias de comunicação remota”.

De acordo com a legislação vigente, a oferta de disciplina semipresencial é permitida em curso de graduação reconhecido pelo Ministério da Educação (MEC) e seu desenho curricular pode contemplar essa oferta até o limite de 20% do total da carga horária do curso. Além disso, a oferta de disciplina semipresencial deverá obedecer às prerrogativas da Portaria nº 4.059 (BRASIL, 2004), no que diz respeito à obrigatoriedade de avaliação presencial, existência de sistema de tutoria *online* e presencial, e programação de encontros presenciais.

A adoção da educação em rede por meio da oferta de disciplinas semipresenciais vem sendo largamente utilizada pelas IES no Brasil e essa prática independe do credenciamento institucional para a modalidade de EaD. O credenciamento de IES para a oferta de cursos de graduação e pós-graduação na modalidade de EaD está em ascensão e enfrenta as exigências legais e de condições mínimas de qualidade previstas nos referenciais e instrumentos de avaliação do MEC.

Atualmente, o Brasil conta com 227 instituições credenciadas para a oferta de EaD distribuídas em suas cinco regiões geográficas. Sendo que 45% das IES estão localizadas na Região Sudeste, 21% na Região Sul, 19% na Região Nordeste, 8% na Região Centro-Oeste e 7% na Região Norte. No total, 77,1% possuem credenciamento pleno para oferta de graduação e pós-graduação *lato sensu* e 22,9% possuem credenciamento apenas para oferta de pós-graduação *lato sensu*, de acordo com o Relatório de Instituições Credenciadas para EAD (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, 2011).

Segundo Formiga:

A geração nascida a partir de 1980 – *nativos*, enquanto seus pais e avós são migrantes da civilização digital – é contemporânea do microcomputador pessoal. Os nativos encontraram um parque industrial diversificado, que levou o País a 10ª posição como maior indústria global em 2010, conectado por redes de comunicação e satélites. Esses jovens cresceram em uma sociedade dual caracterizada por altos e baixos, ricos e pobres, conhecedores das vantagens da tecnologia moderna: redes

sociais, *Internet* sem fio, telefone celular, *iPads*, *iPods*, *tablets*, PDAs, *videogame*, cartão eletrônico, DVD e a recém-chegada TV interativa, digital em terceira dimensão. Os filhos da civilização multimídia, convivendo com texto, som e imagem convergentes e amistosos, estão acostumados à mudança continuada nos hábitos e costumes da *Galáxia de Gutemberg* à aldeia global (FORMIGA, 2012, p. 381).

Nesse sentido, a oferta de educação em rede nas IES encontra mais apoio e aceitação do que resistência por parte dos graduandos, tendo em vista as possibilidades de conexão independente de tempo e lugar, propiciada pelos recursos tecnológicos pessoais ou a disposição nos diversos espaços de convivência no dia-a-dia. As facilidades da evolução tecnológica apresentam-se como potenciais estimuladores do uso de recursos computacionais conectados a *Internet* como ferramenta que favorece a autonomia e a autoaprendizagem, por meio do acesso a informação e comunicação remota.

3. Cenário: uma universidade com o lema “vá além da sala de aula”

No início da década de 60, a Baixada vivia um período extremamente promissor, não só pelo crescimento do seu parque industrial e desenvolvimento do comércio, mas pela perspectiva da qualidade de vida que existia em toda a região (CARDOSO, 2010, p.13).

Nesse contexto, foi criada a Universidade do Grande Rio “Prof. José de Souza Herdy” (UNIGRANRIO) que se constituiu como marco importante para a educação superior do município de Duque de Caxias. A história da instituição começou na década de 70, com a criação da Associação Fluminense de Educação (AFE), pelo Prof. José de Souza Herdy, atualmente denominada Associação Nilza Cordeiro Herdy de Educação e Cultura S/S Ltda., com seus primeiros cursos ofertados em 1972.

A UNIGRANRIO foi reconhecida como Universidade no ano de 1994 e teve seu *status* de Universidade renovado em 2012, e para exercer sua autonomia universitária, dispõe de estrutura de governança própria exercida por meio dos órgãos da administração superior, da administração acadêmica e os suplementares. Atualmente, a Universidade conta com sete *campi* e quatro unidades distribuídos no Estado do Rio de Janeiro. A trajetória da UNIGRANRIO está alinhada à sua missão de promover a qualidade de vida por meio do processo educacional e tem como alicerces os pilares *Sustentabilidade*, *Empreendedorismo e Empregabilidade*, perpassados pela *Responsabilidade Social*. A essa trajetória estão incorporadas as metas corporativas de *Crescimento*, *Imagem*, *Rentabilidade e Gestão* que se constituem em diretrizes para o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Universidade.

A Sede principal da UNIGRANRIO está localizada no município de Duque de Caxias, na área da Baixada Fluminense, que congrega 13 dos 92 municípios do Estado do Rio de Janeiro. Com forte presença comunitária, a Instituição busca reafirmar, permanentemente, a sua missão de melhoria da qualidade de vida da população, tendo como instrumento básico o processo educacional e realiza suas atividades de ensino, pesquisa e extensão, numa visão empreendedora da educação, que a leva, em todas as suas dimensões, para além da sala de aula.

A UNIGRANRIO conta com Programas de Pós-graduação *Lato Sensu* e *Stricto Sensu*

cujas linhas de pesquisa, definidas pelas Escolas¹ e Institutos², estão vinculadas aos projetos de extensão e articulam-se com os programas dos cursos de graduação, principalmente, no que concerne à iniciação científica.

Atualmente, a Instituição oferta cursos de graduação na modalidade presencial em conformidade com a legislação vigente, e disciplinas em rede de acordo com as prerrogativas da Portaria nº 4.059, (BRASIL, 2004).

Para a oferta de disciplinas na modalidade a distância, em rede, a Universidade conta em sua estrutura com o Núcleo de Educação a Distância (NEaD), criado pela Resolução nº 50/2007 (CONSEPE, 2007). Trata-se de unidade de gestão com competência para implementar as políticas e diretrizes para a Educação a Distância estabelecidas no âmbito da instituição, o que possibilitou expansão do uso do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) com suas ferramentas comunicacionais e de interação como apoio didático, ampliando a proposta dos cursos reconhecidos pelo MEC quanto à inserção de atividades na modalidade em rede em seus desenhos curriculares. Apesar de o NEaD ter sido criado em 2007, a Universidade já oferecia de forma tímida e experimental disciplinas em rede desde 2005, utilizando a Plataforma Moodle.

A criação do NEaD e a oferta institucionalizada de atividades em rede, coadunou-se com os resultados das estatísticas da Pesquisa Nacional por Amostra em Domicílios PNAD (2008), realizada no Estado do Rio de Janeiro, que apontou dados otimistas referentes ao crescimento de uso da *Internet*, variável importante na consolidação do processo de oferta da modalidade de EaD.

No ano de 2010, na busca da solidificação da experiência com o uso pedagógico das TIC nos cursos presenciais, a UNIGRANRIO incrementou suas ações de EaD investindo na capacitação de gestores, professores, pessoal técnico-administrativo e graduandos. Além disso, contratou e capacitou tutores e professores conteudistas, bem como investiu em produção científica. Na expectativa de aprimorar o processo de oferta de atividades no formato em rede, a Universidade estabeleceu contrato de parceria com a empresa webAula³ para contratação de Learning Management System (LMS)⁴ e conversão dos conteúdos para a linguagem *e-learning*⁵. Tais medidas objetivaram dar mais plasticidade, dialogicidade e atratividade às disciplinas em rede e aumentar a usabilidade do AVA, de forma a motivar os alunos a construírem conhecimento de modo colaborativo e desenvolverem hábitos de

¹ Escola de Educação, Ciências, Letras, Artes e Humanidades; Escola de Ciências Sociais e Aplicadas; Escola de Ciência e Tecnologia; e Escola de Ciências da Saúde.

² Instituto de Estudos Fundamentais I e Instituto de Estudos Fundamentais II.

³ A webAula S/A é pioneira no segmento de *e-Learning* no país e, atualmente, possui o maior *player* nacional. Destaca-se pela qualidade na produção e implementação de cursos *on-line* e pelo uso de alta tecnologia. Resultado de uma *joint venture* entre as empresas Zargon e Poliedro, a empresa desenvolve soluções completas e flexíveis para educação a distância, aliando tecnologia, conteúdo e gestão. Disponível em: <<http://www.webaula.com.br/pt/a-webaula/webaula-o-maior-player-e-learning-do-brasil.asp>>. Acesso em: 16 Abr. 2012.

⁴ Sistema de Gestão da Aprendizagem.

⁵ Formato de educação a distância com suporte na *internet*. Seu foco consiste em organizar e disponibilizar materiais didáticos e recursos hipermediáticos. Disponível em: <http://pt.wikipedia.org/wiki/Learning_Management_System>. Acesso em: 16 Abr. 2012.

estudos, com autonomia e compromisso em seu processo formativo, além de potencializar o trabalho do docente.

4. O estudo

O estudo avaliativo foi baseado na abordagem centrada nos consumidores, que segundo Scriven (1960 apud WORTHEN; SANDERS; FITZPATRICK, 2004, p. 166), ressalta o papel formativo e somativo da avaliação. Formativo considerando a exigência de avaliação permanente para o acompanhamento do desenvolvimento das atividades do NEaD e somativo ao ponderar a necessidade de se concluir parecer sobre produto final – disciplinas em rede – ofertado pelo Núcleo e sua utilidade e benefícios para a vida do usuário, no caso o aluno e para a Universidade. Nesse contexto, cabe esclarecer que ao definir a abordagem avaliativa centrada nos consumidores os sujeitos diretamente envolvidos são vistos como usuários do produto sem o poder de interferir no processo, mas com a oportunidade de apontar o seu nível de satisfação em relação ao serviço prestado pela IES.

Para identificar o nível de satisfação do graduando com o processo de oferta de disciplinas em rede foi realizado, em dezembro de 2011, pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) em parceria com o NEaD, estudo avaliativo denominado *Avaliação do grau de satisfação dos discentes das disciplinas semipresenciais*. Essa avaliação foi elaborada a partir do cumprimento de uma das etapas do Projeto de Avaliação do NEaD. O Projeto de Avaliação do NEaD, em conformidade com as diretrizes estabelecidas pelo Núcleo e com o Projeto de Autoavaliação da CPA da UNIGRANRIO, se propõe a averiguar o processo de funcionamento das atividades do NEaD e a partir do diagnóstico propor estratégias de melhorias em seu Plano de Gestão. Para tanto, o referido Projeto prevê avaliações permanentes das Categorias: NEaD, como unidade de gestão; Professores-Coordenadores; Tutores; e Discentes.

O instrumento avaliativo foi elaborado e homologado pela CPA e pelo NEaD, e validado no âmbito da disciplina de Prática em Ambientes Virtuais do Programa de Mestrado Profissional em Avaliação da Fundação CESGRANRIO. Esse processo de validação foi intermediado por membro da CPA, então mestranda do referido Programa. A avaliação contou com um universo de 11.393 graduandos matriculados em disciplinas em rede e teve uma amostra de 2.005 alunos que compôs uma representatividade de 17,6% do total, considerada válida de acordo com o método probabilístico aplicado. Os dados foram coletados por meio do Portal Educacional da UNIGRANRIO, onde o aluno ao se conectar era convidado a participar da avaliação por meio de uma janela *pop up*, e com base nas seguintes dimensões: Perfil discente; Socioafetiva; Organização didático-pedagógica; Ambiente virtual; Mediação pedagógica (tutoria); Interatividade; Material didático; Avaliação; e Atendimento ao aluno. O instrumento utilizado no processo avaliativo foi composto por 9 dimensões e 82 indicadores com padrões de resposta específicos, conforme descrito no Quadro 1:

ESUD 2013 – X Congresso Brasileiro de Ensino Superior a Distância
Belém/PA, 11 – 13 de junho de 2013 - UNIREDE

Dimensão	Nº de Indicadores	Padrão de Resposta		
		Plenamente Satisfatório	Satisfatório	Insatisfatório
1. Perfil do Aluno	6	Variável		
2. Socioafetiva	4			
3. Organização Didático-Pedagógica	12	Sim	Não	Parcialmente
4. Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)	13			
5. Mediação Pedagógica (Tutoria)	11			
6. Interatividade	10			
7. Material Didático	17			
8. Avaliação	6			
9. Atendimento ao aluno	3			

Quadro 1 – Dimensões, número de indicadores e padrões de resposta da Pesquisa Avaliação do grau de satisfação dos discentes das disciplinas semipresenciais.

Metodologicamente, foram adotados no estudo avaliativo métodos quantitativos que envolveram análise descritiva dos resultados provenientes dos instrumentos avaliativos e classificações a partir de dados estatísticos advindos de uma base de dados.

Para este artigo foi realizado um recorte da Avaliação aplicada e definiu-se para apresentação a Dimensão 1: Perfil do Aluno e a Dimensão 7: Material Didático. A Dimensão 1 foi escolhida pela relevância de se conhecer o perfil do graduando respondente. A Dimensão 7 foi escolhida com base no critério de ter sido melhor avaliada pelos graduandos, conforme média das Dimensões avaliadas na Tabela 2:

Dimensão	Número de Indicadores	PS %	S %	I %
2 - Socioafetiva	4	18	70	12

Legenda: **PS-** Plenamente Satisfatório **S-** Satisfatório **I-** Insatisfatório

Tabela 1: Média dos indicadores da dimensão socioafetiva.

Dimensão	Número de Indicadores	S %	P %	N %
3- Organização Didático-Pedagógica	12	53	27	20
4- Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)	13	50	34	16
5- Mediação Pedagógica (Tutoria)	11	56	28	16
6- Interatividade	10	56	28	16
7- Material Didático	17	64	26	10
8- Avaliação	6	53	28	19
9- Atendimento ao aluno	3	50	34	16
Média final	-	50	34,4	15,6

Legenda: **S-** Sim **P-** Parcialmente **N-** Não

Tabela 2 - Média dos Indicadores das dimensões da avaliação com os discentes que cursaram disciplinas semipresenciais.

5. Resultados

5.1. Dimensão: perfil do aluno

A dimensão contemplou a análise do Perfil do Aluno representado Tabela 3 que descreveu os seguintes indicadores: Sexo; Possui computador em casa; Possui acesso a *Internet* no trabalho; Local onde mais acessa; Qual tipo de acesso mais utilizado e a Frequência de acesso.

Indicadores	Variáveis	Frequência (n)	Percentual (%)
Gênero	Masculino	810	40,4
	Feminino	1195	59,6
Total		2005	100
Possui computador em casa	Sim, com acesso à <i>Internet</i>	1773	88,4
	Sim, sem acesso à <i>Internet</i>	134	6,7
	Não	98	4,9
Total		2005	100
Possui acesso à <i>Internet</i> no trabalho	Sim	1077	53,7
	Não	928	46,3
Total		2005	100
Local onde mais acessa a <i>Internet</i>	Casa	1293	64,5
	Trabalho	532	26,5
	<i>Lan House</i>	39	2
	Universidade	76	3,8
	Outro	65	3,2
Total		2005	100
Tipo de acesso à <i>Internet</i> mais utilizado	ADSL	824	41,1
	Cabo	950	47,4
	Discada	140	7
	Rádio	91	4,5
Total		2005	100
Frequência de acesso à <i>Internet</i>	Diariamente	1562	77,9
	Três vezes por semana	247	12,3
	Uma vez por semana	97	4,8
	Somente no fim de semana	65	3,3
	Quase nunca acesso a <i>Internet</i>	34	1,7
	Não acesso a <i>Internet</i>	0	0
Total		2005	100

Tabela 3 – Dimensão Perfil Discente

Os resultados apontaram que 59,6% dos respondentes eram do sexo feminino e 40,4% do sexo masculino. O estudo mostrou que 88,4% possuíam computador em casa com acesso à *Internet*. Os dados da PNAD (2008) – Estado do Rio de Janeiro confirmaram essa tendência, já que revelaram que 68% dos entrevistados possuíam computador em casa com acesso a *Internet*.

De acordo com os dados apurados, 53,7% possuíam acesso a *Internet* no trabalho. A PNAD (2008) – Estado do Rio de Janeiro revelou números menos expressivos, 28,8% das pessoas entrevistadas no Estado realizavam acesso a *Internet* no trabalho. O estudo revelou que 64,5% acessaram a *Internet* com maior frequência em suas casas. O Relatório da PNAD (2008) – Estado do Rio de Janeiro revelou que 68% acessaram *Internet* em casa.

Os resultados revelaram que 47,4% utilizavam a *Internet* a cabo e 41,1% utilizavam a *Internet* via conexão ADSL. Foi possível verificar nos resultados que 77,9% acessavam a *Internet* diariamente, o que aponta um alto índice de possibilidade de acesso.

5.2. Dimensão: material didático

O estudo dessa dimensão abordou as questões pertinentes ao planejamento, elaboração, utilidade e qualidade do material didático da disciplina em rede.

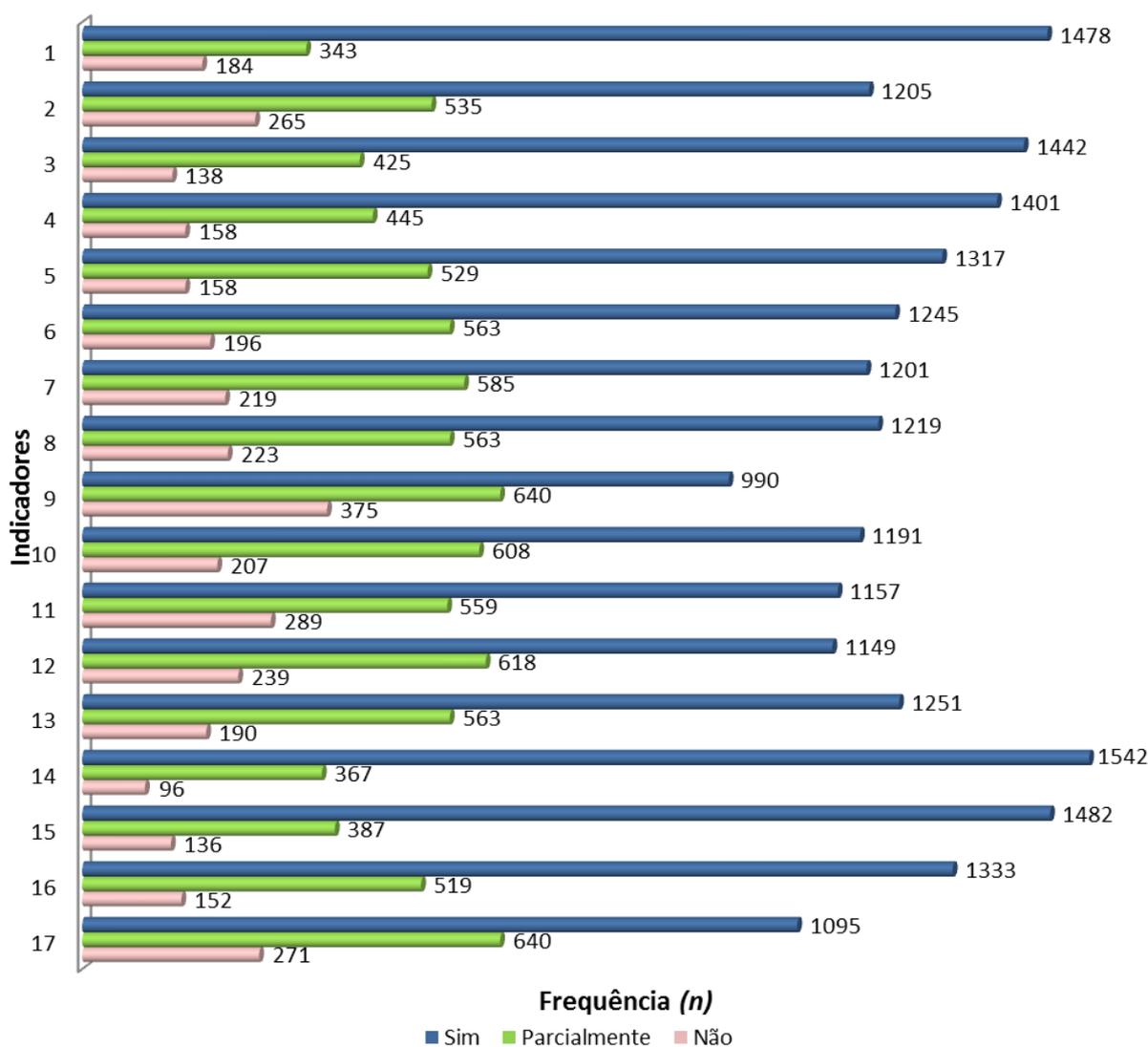


Gráfico 1 – Dimensão material didático

Indicadores:

- 1- O plano de ensino foi disponibilizado e apresentado no início da disciplina?
- 2- Os objetivos de aprendizagem trabalhados em cada unidade de aprendizagem da disciplina estavam claros?

- 3- O material didático denota respeito às questões éticas?
- 4- O material didático denota respeito às questões de gênero?
- 5- O material didático promove a integração de diversas mídias?
- 6- Há equilíbrio na utilização de elementos imagéticos e textuais no material didático?
- 7- O material didático mobiliza conhecimentos prévios do aluno?
- 8- O material didático possui clareza na linguagem?
- 9- A formatação do material didático é agradável e estimulante?
- 10- O material didático faz uso de ícones adequadamente?
- 11- A apresentação visual do material didático facilita a aprendizagem?
- 12- As imagens utilizadas no material didático agregam valor ao conteúdo e facilitam o seu entendimento?
- 13- Os textos empregados no material didático são relevantes?
- 14- Há indicação de bibliografia complementar?
- 15- Há indicação de sites complementares?
- 16- O conteúdo atende o proposto na ementa da disciplina?
- 17- O guia/manual/ tutorial de utilização do material disponibilizado é prático e facilitou a aprendizagem?

As análises descreveram que 73,7% (1.478 graduandos) declararam que o plano de ensino foi disponibilizado no início da disciplina (Indicador 1); 60,1% (1.205 graduandos) confirmaram que os objetivos da disciplina estavam claros (Indicador 2); 71,9% (1.442 graduandos) concordaram que o material didático denotou respeito às questões éticas (Indicador 3); 69,9% (1.401 graduandos) concordaram que o material didático respeitou as questões de gênero (Indicador 4); 65,7% (1.317 graduandos) concordaram que o material didático promoveu a integração de diversas mídias (Indicador 5); 62,1% (1.245 graduandos) disseram que houve equilíbrio na utilização de elementos imagéticos e textuais no material didático (Indicador 6); 59,9% (1.201 graduandos) concordaram que o material didático mobilizou conhecimentos prévios do aluno (Indicador 7); 60,8% (1.219 graduandos) afirmaram que o material didático apresentou clareza de linguagem (Indicador 8); 49,4% (990 graduandos) acharam a formatação do material didático agradável e estimulante, 31,9 % (640 graduandos) concordaram parcialmente com esse indicador e 18,7% (375 graduandos) não concordaram (Indicador 9); 59,4% (1.191 graduandos) concordaram que o material didático fazia uso de ícones de forma adequada (Indicador 10); 57,7% (1.157 graduandos) afirmaram que a apresentação visual do material didático facilitou a aprendizagem (Indicador 11); 57,3% (1.149 graduandos) concordaram que as imagens utilizadas no material didático agregaram valor ao conteúdo e facilitaram o entendimento (Indicador 12); 62,4% (1.251 graduandos) revelaram que os textos empregados no material didático foram relevantes (Indicador 13); 76,9% (1.542 graduandos) concordaram com a existência de indicação de bibliografia complementar (Indicador 14); 73,9% (1.482 graduandos) concordaram que existiu indicação de sites complementares (Indicador 15); 66,5% (1.333 graduandos) afirmaram que o conteúdo atendeu ao proposto na ementa da disciplina (Indicador 16); e 54,6% (1.095 graduandos) confirmaram a praticidade do guia, manual, tutorial de utilização do material disponibilizado e que o mesmo facilitou a aprendizagem, enquanto 31,9% (640 graduandos) concordaram parcialmente e 13,5% (271 graduandos) não concordaram (Indicador 17).

6. Considerações

Com a finalidade de fornecer as orientações necessárias para o sucesso do trabalho desenvolvido pelos atores responsáveis pela mediação da aprendizagem dos alunos, o NEaD

elaborou diferentes tipos de materiais educacionais, com função específica dentro do contexto:

- Guias e Manuais para informação e orientação dos alunos e professores com relação ao calendário acadêmico, ao curso, às disciplinas, à metodologia, sistema de avaliação e demais informações relevantes para o bom andamento do curso. Ex. Guia Geral do Curso, Guia da Disciplina, Manual do aluno, Guia de Autoria, Guia de Tutoria.
- Tutoriais para orientação dos professores e os alunos com relação aos procedimentos para o acesso, a navegação e a interação no AVA.
- Apostilas, materiais didáticos que contêm os textos-base para estudo das disciplinas.
- Material didático online que consiste no material didático multimídia, de cunho interativo.
- *Audiobook*, textos-base convertidos em áudio para atendimento aos alunos portadores de necessidades educacionais especiais.
- Material Audiovisual na forma de vídeo contendo a apresentação da disciplina a ser cursada pelo aluno.

As disciplinas em rede são estruturadas seguindo planejamento metodológico específico para atender o aluno desta modalidade de ensino.

Para a elaboração do conteúdo das disciplinas em rede o NEaD recruta e seleciona os professores autores, dando preferência aos que compõem o corpo docente da Universidade, a partir da análise curricular e de uma entrevista com os interessados e os contrata de acordo com a legislação em vigor. Como requisito mínimo exigido, os docentes devem ter domínio do conteúdo da disciplina, formação em nível de pós-graduação *stricto sensu* em área afim e ter ministrado a disciplina na graduação, além de possuir, preferencialmente, experiência na produção de material didático e na EaD.

A elaboração dos materiais didáticos obedece ao planejamento instrucional idealizado pela equipe do NEaD. Esse plano instrucional orienta para a definição dos objetivos, as competências, habilidades e atitudes a serem desenvolvidas durante o processo de estudo do material, o conhecimento a ser construído pelo aluno, as atividades e textos complementares, os exercícios de autoavaliação e as referências bibliográficas. O professor pode enriquecer os estudos com proposta de esquemas, gráficos, links, vídeos, animações, desenhos e figuras importantes para a aprendizagem, além de artigos e capítulos de livros a serem postados na Biblioteca Virtual da disciplina.

O material didático recebe tratamentos especializados visando um design instrucional acessível e agradável ao usuário e passa por ambiente de testes para validação pelo autor e pela equipe do NEaD.

Para que os alunos se sintam acolhidos e motivados são disponibilizados vídeos de apresentação das disciplinas gravados nos estúdios da UNIGRANRIO.

O NEaD oportuniza o acesso aos conteúdos das disciplinas em rede através de diferentes mídias, favorecendo ao aluno o estudo por meios alternativos e convergentes: meio impresso, CD-ROM ou DVD e arquivos para download no AVA e no Portal Educacional. Ao iniciar a disciplina os alunos têm acesso ao Guia do Aluno, no qual encontram informações sobre a modalidade de educação a distância e sobre o processo de ensino, como devem proceder durante o curso, como ter acesso ao AVA e a todos os endereços eletrônicos úteis referentes às suas demandas acadêmicas.

A qualidade dos materiais instrucionais (de orientação e didático) é uma potencialidade na oferta de disciplinas em rede, conforme verificado nos resultados dos indicadores da Dimensão: Material Didático.

O estudo realizado foi de caráter somativo, mas ao ser indexado às avaliações formativas podem propiciar de forma complementar a avaliação do “produto” e dos sujeitos envolvidos durante o seu processo de implantação, que permite os ajustes necessários.

Referências

- BRASIL. Ministério da Educação. Portaria nº 4.059, de 10 de dezembro de 2004. Considera o disposto no art. 81 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e no art. 1º do Decreto nº 2.494, de 10 de fevereiro de 1998. *Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil*, Brasília, DF, 13 dez. 2004.
- CAMPOS, Fernanda C. A.; COSTA, Rosa M. E.; SANTOS, Neide. *Fundamentos da educação a distância: mídias e ambientes virtuais*. Juiz de Fora: Editar, 2007.
- CARDOSO, Alexandre. *Retratos da Baixada Fluminense*. Rio de Janeiro: Wak, 2010.
- FORMIGA, Manuel Marcos Maciel. Aprendizagem além-fronteiras e EaD. In: LITTO, Frederic Michael; FORMIGA, Marcos (Orgs.). *Educação a distância: o estado da arte*. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012. 2 v.
- MAIA, Carmem; MATTAR, João. *ABC da EaD*. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.
- MARTINS, Herbert Gomes. O processo de ensino-aprendizagem mediado pelos recursos da EAD nas universidades corporativas. In: RICARDO, Eleonora Jorge (Org.). *Gestão da educação corporativa*. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.
- MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (Brasil). Sistema e-MEC. *Relatório de instituições credenciadas para EaD*. [Brasília, DF]: MEC, 2011.
- MOORE, Michael; KEARSLEY, Greg. *Educação a Distância: uma visão integrada*. Tradução: Roberto Galman. São Paulo: Thomson Learning, 2007.
- PNAD. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios. *Acesso a Internet e posse de telefone móvel celular para uso pessoal*. Rio de Janeiro: IBGE, 2008. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/estadosat/imprimir.php?sigla=rj&tema=pnad_internet_celular_2008>. Acesso em: 10 abr. 2012.
- PETERS, Otto. *A Educação a distância em transição*. Tradução: Leila Ferreira de Souza Mendes. São Leopoldo: Unisinos, 2003.
- SANTOS, Edméa Oliveira dos. A EAD como dispositivo formativo nas organizações que aprendem: desafios para a gestão de recursos humanos no contexto da educação e da universidade corporativa. In: RICARDO, Eleonora Jorge (Org.). *Gestão da educação corporativa*. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.
- SARTORI, Ademilde Silveira. *A Comunicação na Educação a Distância: o desenho Pedagógico e os modos de interação*. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO, 29., 2006, Brasília, DF. Anais... São Paulo: Intercom, 2006. CD-ROM. Disponível em:

<<http://galaxy.intercom.org.br:8180/dspace/bitstream/1904/19913/1/Ademilde+Silveira+Sartori.pdf>>. Acesso em: 27 fev. 2012.

SILVA, Ângela Carrancho da. Escola da linearidade presente à possível hipertextualidade um caminho a ser trilhado. In: SILVA, Ângela Carrancho da (Org.). *Infovias para a educação*. Campinas, SP: Editora Alínea, 2004.

UNIGRANRIO. *Plano de Desenvolvimento Institucional 2010-2014*. Rio de Janeiro, 2010a.

_____. *Projeto Pedagógico Institucional*. Rio de Janeiro. 2010b.

_____. Resolução CONSEPE nº 50, de 21 de dezembro de 2007. Cria o núcleo de educação a distância. Rio de Janeiro, 2007.

WORTHEN, Blane R.; SANDERS, James. R.; FITZPATRICK, Jody. L. *Avaliação de programas: concepções e práticas*. São Paulo: Gente, 2004.